Territórios, Memórias e Transformações: Expectativas e Cenas Temidas no novo Papel Profissional de Psicólogo

Diretora:[1]*Mariângela Pinto da Fonseca Wechsler*

Ego-Auxiliar[2]*Elaine Vicente*

RESUMO

Essa atividade Pré-Congresso do 25o Congresso Brasileiro de Psicodrama, *Memórias em Ato,* será no Campus da *Unigran Capital* com os alunos do curso de Psicologia, dia 02/06/26, das 16:50 às 18:50hs. Trabalharemos a demanda dos alunos de Psicologia no novo papel profissional de Psicólogo, suas expectativas e cenas temidas, com o objetivo de ao mapeá-las num espaço protegido para tal, naquele território, darmos visibilidade para o coconsciente e coinconsciente dos jovens, futuros psicólogos, facilitando as possíveis integrações/transformações. Acreditamos que oferecer esse espaço, durante a própria formação dos alunos no Curso de Psicologia, mesmo que em um único Ato, é poder não só apresentar a eles mais uma possibilidade de trabalho no campo da Psicologia – O Psicodrama – como também ajudá-los a ter mais consciência sobre suas próprias subjetividades, tecendo junto novas perspectivas para cenas que possam ser geradoras de sofrimento, de embotamento da espontaneidade, de cristalizações da conserva cultural.

Na esteira dos trabalhos grupais promovidos por Moreno onde o *Role-Playing* ganha um estatuto de aprendizagens, pensamos que trabalhar o Papel Profissional ainda imaginário e embrionário, pois os alunos ainda estão em formação, facilita a tomada de consciência de suas subjetividades e intersubjetividades no "*Aqui e Agora".* Facilita a emergência da

[1] Psicóloga, Psicodramatista, Didata e Supervisora nos focos psicoterápico e socioeducacional, referendado pela FEBRAP; Doutora em Psicologia pela USP; Especialista em Terapia Familiar pela UNIFESP; Profa-Supervisora no DPSedes, SOPSP. Consultório privado e clínica social, maripfwe@gmail.com

[2] Psicóloga, Psicodramatista, em formação Nível II no DPSedes; Pós Graduação em Teatro do Oprimido e Processos Grupais na Psicologia Social do Coletivo Garoa – MST, ministrada no projeto Quixote, SP; Atriz em formação pelo Núcleo de Teatro Barueri, SP. elainepsico.vicente@gmail.com

espontaneidade/criatividade no contexto dramático, *locus* da *realidade suplementar*, permitindo o trânsito entre fantasia e realidade e novas cocriações. Oferecer um palco para os Papeis do mundo Imaginário é a premissa que pode facilitar as tessituras do mundo simbólico e, dessa forma, dar mais sustentação para lidar com o mundo real. Relembrando o que Moreno nos falou no seu livro Fundamentos do Psicodrama, 'toda escola deveria ter um palco' o que nos faz refletir que dar espaço para a vivência de um papel – papel complementar com seus dramas e tramas, é a base para a reorganização da Identidade, visto que o Eu surge dos papeis. Dessa maneira, pensamos em trabalhar numa linha sociodramática, onde o mote da direção será guiado pela espontaneidade e leitura sociométrica dos movimentos do grupo.

Palavras-chave: Papel de Psicólogo; Cenas Temidas; Formação; Sociodrama; Espontaneidade